

Mensagem Três

**Preparar a noiva como o complemento do Noivo**

(1)

**A prontidão da noiva**

Leitura bíblica: Ap 19:7-9, 11-16; 21:2; Hb 6:1; Ef 4:13, 15-16; 5:27; Ct 4:7

- I. A direção do mover do Senhor hoje é preparar a noiva como o complemento do Noivo para o casamento eterno do Deus redentor com os Seus redimidos – Jo 3:29; Ap 19:7-9; 21:2, 9-11.**
- II. O casamento do Cordeiro é o resultado da completação da economia neotestamentária de Deus, que é obter para Cristo uma noiva, a igreja, por meio da Sua redenção judicial e da Sua salvação orgânica em Sua vida divina – Gn 2:22; Ap 19:7-9; 21:2; Rm 5:10.**
- III. A restauração do Senhor é para preparação da noiva, que é composta de todos os Seus vencedores – Ap 19:7-9; Rm 8:37:**
  - A. Todos os vencedores serão a Nova Jerusalém como a noiva de Cristo por mil anos em seu estágio inicial – Ap 19:7.
  - B. Por fim, todos os crentes se unirão aos vencedores para consumir e completar a Nova Jerusalém em plenitude como a esposa de Cristo no novo céu e nova terra pela eternidade – Ap 21:2, 9.
- IV. A prontidão da noiva depende da maturidade de vida dos vencedores – Ap 19:7; Hb 6:1; Fp 3:12-15; Ef 4:13:**
  - A. Na maturidade da vida divina, aquela que ama Cristo torna-se a Sulamita, significando que ela se tornou a reprodução e duplicação de Cristo para ser compatível com Ele para o seu casamento – Ct 6:13; Ap 21:9-10.
  - B. No Novo Testamento, a palavra *maduros* é usada para se referir aos crentes serem plenamente crescidos e aperfeiçoados na vida de Deus, indicando que precisamos crescer e amadurecer até a perfeição na vida divina – Mt 5:48.
  - C. Temos de continuar a crescer até sermos maduros na vida divina para nos tornar um homem maduro, chegando à medida da estatura da plenitude de Cristo – Ef 4:13.
  - D. Temos de aprender com o apóstolo Paulo a buscar o crescimento e maturidade na vida de Cristo – Fp 3:12-15; Cl 1:28.
  - E. Um crente maduro conhece o Corpo, cuida do Corpo e honra o Corpo, sendo consciente do Corpo e tendo o Corpo como centro – 1Co 12:8-19, 21, 24; Cl 3:15.
- V. Os vencedores que constituem a noiva não são indivíduos separados, mas uma noiva coletiva; para esse aspecto da noiva, a edificação é necessária – Mt 16:18; Ef 4:15-16:**
  - A. Os vencedores são não apenas maduros em vida, mas também edificados como uma noiva – Ap 19:7-9; 21:2, 9-11.
  - B. O pensamento central e divino das Escrituras é que Deus está buscando um edifício divino como a mescla de Si mesmo com a humanidade; Ele está buscando

uma composição viva de pessoas vivas redimidas por Ele e mescladas com Ele mesmo – Mt 16:18; Jo 14:20; Ef 4:16; 1Jo 4:15; Ap 21:1.

- C. O princípio da edificação de Deus é que Deus se edifica no homem e edifica o homem em Si mesmo; Deus mesclar-se ao homem é Deus edificar-se no homem e o homem mesclar-se com Deus é o homem ser edificado em Deus – Ef 3:17a.
- D. O edifício de Deus é a expressão coletiva do Deus Triúno – 1Tm 3:15-16; Jo 17:22; Ef 3:19b, 21.
- E. Ser edificado com outros crentes é o requisito supremo e mais elevado do Senhor para os Seus buscadores fiéis segundo um dos atributos divinos: a unidade divina – Jo 17.

**VI. Como a noiva, o complemento do Noivo, a igreja precisa de beleza – Jo 3:29; Ct 1:15-16; 4:1-5, 7; Sl 45:11a; 50:2:**

- A. “Os teus olhos verão o rei na sua formosura” (Is 33:17a); “O Rei cobiçará a tua formosura” (Sl 45:11a).
- B. Na constituição coletiva do Corpo de Cristo, existe muita beleza, glória e virtude – Ef 1:22-23; 4:16; Ct 1:15-16; 4:1-5, 7.
- C. As virtudes manifestadas por nós, cristãos, devem ser a manifestação da glória e beleza nos atributos divinos; um cristão é alguém que tem a divindade como seu elemento e realidade, da qual a glória e beleza divinas são expressadas por meio das virtudes humanas – 1Co 10:31; Fp 1:20-21a; 4:5, 8.
- D. A beleza da noiva é para apresentação da noiva para Cristo como o Noivo – Ef 5:27; Jo 3:29; Ap 19:7-9:
  - 1. A beleza da noiva vem de Cristo que é trabalhado na igreja e expressado por meio da igreja – Ef 5:27; 3:17.
  - 2. Nossa única beleza é o resplandecer de Cristo a partir do nosso interior – Sl 50:2; 90:16.
  - 3. O que Cristo aprecia em nós é a Sua própria expressão – Ct 4:7.

**VII. De acordo com Apocalipse 19:11-21, Cristo como o General combatente virá com a Sua noiva, os crentes vencedores que são o Seu exército, para lutar contra o anticristo, os reis sob ele e seus exércitos no Armagedom:**

- A. Quando Cristo vier com o Seu exército para lutar contra o anticristo e seus exércitos, Ele virá como o Filho do Homem e, como tal, Ele precisará de um complemento, Sua noiva, para completá-Lo – Ap 14:14; 19:7-8, 11-13.
- B. Antes de voltar, Cristo terá um casamento, unindo Seus vencedores a Si mesmo como uma entidade – Ap 19:7-9:
  - 1. Cristo irá casar-se com aquela que tem lutado contra o inimigo de Deus por anos – Ef 5:27; 6:10-18.
  - 2. Em Apocalipse 19, Cristo se casará com os vencedores, que já venceram o inimigo.
- C. Após o Seu casamento, Cristo virá com a Sua noiva para destruir o anticristo – Ap 19:11-13.
- D. A veste nupcial (Cristo expressado por meio de nós como nossa justiça subjetiva), nos qualifica a não somente participar do casamento, mas também a nos unir ao exército para lutar com Cristo contra o anticristo na última batalha, a batalha no Armagedom – Ap 19:8, 14.